

AQUARELA NA ILUSTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Pâmela Tavares de CARVALHO¹; Franciele MENEGUCCI²

RESUMO

O artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica e exploratória, por meio de estudo de caso, acerca de algumas reflexões sobre o uso da aquarela na ilustração de moda contemporânea a partir da análise dos resultados obtidos pelos participantes em uma palestra e oficina ministrada pelas autoras na semana acadêmica de moda intitulada “4º Passos para a Moda” realizada no ano de dois mil e dezesseis no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Passos. Dessa forma, o objetivo do artigo é discutir e refletir sobre o uso e comportamento da aquarela em ilustrações de moda e evidenciar suas potencialidades.

Palavras-chave:

Moda; Criatividade; Desenho; Ilustração; Aquarela

1. INTRODUÇÃO

O desenho é uma das tantas vertentes no ensino das artes, que estimula a coordenação motora, cores, tamanhos, formas, dentre muitos outros aspectos podendo ser definido como uma ferramenta que auxilia na delimitação do produto e na difusão das concepções abstratas. Gragnato (2008) delinea a relação entre a palavra desenho e sua origem latina *designare*, que diz respeito tanto ao ato de designar, projetar, como ao ato de desenhar, ilustrar.

No âmbito da moda, a ilustração encontra-se entre a arte e o design, pois possibilita a comunicação de ideias e valores por meio da expressão visual, da identidade, e técnica de representação (ZEEGEN, 2009). Nos últimos anos pode ser observado o fortalecimento da ilustração como forma de representação no mundo *fashion*, não somente em relação ao produto, mas principalmente na comunicação de comportamentos sociais.

Dentre muitas formas de ilustrar, a aquarela é uma técnica de pintura composta de pigmentos com aglutinantes no qual são diluídos em água e aplicados com pincel, geralmente

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG - E-mail: pamela.carvalho@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: franciele.menegucci@ifsuldeminas.edu.br

sobre uma folha de papel. Sua maior característica é a transparência, na qual a luminosidade emerge do papel, por isso a nomenclatura *watercolour* (*água-cor*) (ROCHA, 1985). É o debruçar sobre as camadas cuidadosamente sobrepostas e o espalhar a tinta como uma carícia no papel que revelam os possíveis resultados. Alberto Kaplan (2011) ressalta a fluidez como uma das principais qualidades da aquarela e sua sutil luminosidade gerada a partir da associação da forma líquida da água com o pigmento.

Diante do valor do desenho e da liberdade criativa, o presente artigo tem como objetivo refletir e discutir sobre as perspectivas da técnica de aquarela na ilustração de moda contemporânea, a fim de compreender os fundamentos dos métodos expostos em uma palestra e oficina, a partir de experimentações e possibilidades para obtenção de efeitos visuais.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo foi elaborado a partir de observações e reflexões das autoras sobre uma palestra e oficina ministradas por elas na semana acadêmica de moda “4º Passos para a Moda” realizada no ano de dois mil e dezesseis. Trata-se de pesquisa bibliográfica e exploratória, por meio de estudo de caso (GIL, 2008), pois, após o levantamento teórico sobre a técnica de aquarela e sobre ilustração de moda passou-se a analisar e refletir sobre o uso e comportamento da aquarela em ilustrações de moda e evidenciar suas potencialidades. A palestra teve duração de 02h00min e a oficina duração de 03h00min, com a participação de 20 pessoas.

Na primeira etapa, foi ministrada uma palestra que apresentou as características e fundamentos da aquarela e exemplos de trabalhos de ilustradores de moda contemporâneos, posteriormente foi apresentado um método caseiro de fabricação de aquarela com amido, xarope de milho, vinagre, bicarbonato e corantes alimentícios (PRADO, 2016), bem como técnicas para a obtenção de efeitos visuais.

Na segunda etapa, os participantes foram convidados a fazer experimentações iniciais e aplicar a aquarela na ilustração de uma face humana. Já na terceira etapa, as autoras buscaram suporte teórico e realizaram análises e reflexões sobre a experiência, observações e resultados obtidos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização da palestra e da oficina permitiu que as autoras elaborassem algumas reflexões importantes sobre o uso da aquarela na ilustração de moda. Na primeira fase, realização da palestra, os alunos mostraram-se extremamente interessados nas possibilidades de resultado. Muitos relataram já terem utilizado a aquarela na infância, mas que posteriormente perderam o contato com a técnica, tendo mais proximidade com meios secos como o lápis de cor.

Nas experimentações iniciais observaram-se algumas inquietações e inseguranças, possivelmente devido à fluidez da técnica. Alguns participantes relataram impossibilidade de controlar a tinta e os efeitos. Nesse momento, as ministrantes interviram explicando que a “falta de controle” é uma das características mais interessantes e que, com a experiência, é possível programar migrações e efeitos, no entanto, é sempre provável que ocorram surpresas e que estas devem ser aproveitadas no resultado final.

Outra observação pertinente é que alguns participantes insistiram, inicialmente, em utilizar a tinta com pouca água na tentativa de dominar os efeitos, pois assim estariam trabalhando em terreno conhecido. Nesses casos, houve frustração ao perceber que, sem a fluidez e aquosidade, a técnica não funciona e não é possível obter efeitos diferentes.

Após as experimentações iniciais, foi introduzido o uso da aquarela mesclada a outros materiais: canudos para soprar a tinta, sal, álcool, papel seco e papel úmido. Essas experiências trouxeram um pouco mais de familiaridade e confiança no manuseio e aplicação, assim como a visão de possibilidades (Figura 1).

Num segundo momento, foi aplicada uma atividade na qual os participantes tiveram que utilizar a aquarela em uma face humana e, posteriormente, finalizá-la com nanquim. Foram apresentados alguns exemplos e passou-se à execução. Essa atividade teve como objetivo perceber se o participante havia compreendido alguns fundamentos da técnica e se conseguia utilizá-la em uma tarefa guiada com meta definida, não apenas como exercício livre. As imagens abaixo mostram alguns resultados obtidos (Figura 2).

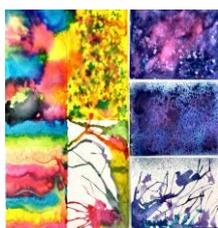


Figura 1: Experiências com aquarela.
Fonte: Alunas Laindra S. Márcia Castro



Figura 2: Resultados obtidos
Fonte: Alunas Thamires Nasc. Márcia C.

Observou-se que aproximadamente metade dos participantes obteve resultados interessantes e conseguiu fazer o uso da aquarela de forma fluída conforme as instruções recebidas. Percebeu-se que houve satisfação dos participantes com seus resultados finais obtidos e, apesar da maioria não ter prévio contato com a técnica, foi possível utilizá-la na ilustração proposta.

5. CONCLUSÕES

O campo da pesquisa em ilustração de moda é ainda conciso e a abordagem da pesquisa busca avaliar e refletir a técnica da aquarela e suas possibilidades de representação visual na ilustração de moda contemporânea.

A partir da experiência obtida pelas autoras durante a oficina, pode-se constatar que a aquarela proporciona ao ilustrador uma maior liberdade criativa quando trabalhada com fluidez e aquosidade e são exatamente essas características que podem ocasionar uma certa “falta de controle” do resultado. Diferente das técnicas secas, já dominadas pelos participantes, a aquarela suscitou surpresas e acasos, acontecimentos eficazes para impulsionar a criatividade ao estabelecerem novas conexões e possibilidades de formas e texturas que, se trabalhadas em projetos, podem originar ideias inovadoras para produtos no âmbito do design.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.
- GRAGNATO, Luciana. **O desenho no design de moda**. 2008. 85 f. Dissertação - (Mestrado em Design) - Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2008.
- KAPLAN, Alberto. **Aquarela brasileira**. 2001.
- PRADO, Ana Carolina. **Passo-a-passo: como fazer tinta de aquarela em casa usando ingredientes da sua cozinha**. 2016. Disponível em: <<http://followthecolours.com.br/art-attack/passo-a-passo-como-fazer-tinta-de-aquarela-em-casa-usando-ingredientes-da-sua-cozinha/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.
- ROCHA, Cássia. AMARANTE, Cristina. **Curso de desenho e pintura**. São Paulo: Editora Globo, 1985.
- ZEEGEN, Lawrence. **What is illustration?** Mies: Rotovision, 2009.